

## CONGRESSO DA SOBLEC É REALIZADO EM FORMATO 100% PRESENCIAL



O X Congresso da Sociedade Brasileira de Lentes de Contato, Córnea e Refrattometria (SOBLEC), realizado entre os dias 13 e 14 de novembro, no Centro de Convenções do Shopping Frei Caneca, em São Paulo, SP, comemorou, com grande sucesso, os 50 anos da entidade. O evento também foi um marco na história da Sociedade ao reunir, presencialmente, especialistas de todo o país após um longo período de enfrentamento da pandemia do novo coronavírus.

Tania Schaefer, presidente da SOBLEC (2020-2021), ressaltou que organizar o primeiro evento presencial da Sociedade em meio à crise sanitária que assolou o país foi um grande desafio. “Cumprimos com todos os protocolos de higiene e distanciamento social para garantir a segurança de todos. Mas também gravamos antecipadamente todas as aulas, porque não tínhamos ideia do que aconteceria no final do ano e, felizmente, foram poucas as aulas gravadas que utilizamos”, enfatizou, esclarecendo que o X Congresso Brasileiro aconteceu de forma 100% presencial. “Não foi um evento híbrido, foi totalmente presencial, com apenas alguns conferencistas que não puderam vir e apresentaram suas aulas gravadas, participando das discussões on-line”, disse a médica.

A Comissão Científica do congresso preparou uma programação abrangente e prática, focada em aprendizado, reciclagem, transmissão de conhecimentos e networking, com importantes palestrantes nacionais e internacionais. Tania comentou que houve uma grande inovação no X Congresso Brasileiro, com três arenas (divididas em Lentes de Contato, Córnea e Refratometria) transmitindo o conteúdo das aulas simultaneamente para o público em mesas individuais e distanciamento social. “A parte de som funcionou muito bem, houve grande sincronismo e o feedback que tivemos foi muito positivo, o que nos deixa muito satisfeitos. Tivemos casa lotada o tempo todo”, comemorou a presidente da SOBLEC. ■■■■



## HOMENAGEM AOS EX-PRESIDENTES

A cerimônia de abertura do X Congresso Brasileiro da SOBLEC, que aconteceu na noite do dia 13 de novembro, relembrou momentos de conquistas e homenageou quem fez – e continua fazendo – parte da história dos 50 anos da Sociedade. “É uma história que começa em 1971 por iniciativa de jovens oftalmologistas que buscavam novos horizontes. Ano após ano, a nossa entidade teve o trabalho incessante de valorizar os meios para que os pacientes recebessem atendimento pleno em oftalmologia”, afirmou Tania Schaefer, acrescentando que, ao longo dos anos, a SOBLEC organizou encontros em todo o Brasil e também reuniões pela internet. “O pensar tecnológico nos aproximou ainda mais na pandemia. Inovar na educação é a tônica da Sociedade”, salientou a oftalmologista.

Durante a cerimônia, houve a celebração aos ex-presidentes e às primeiras mulheres a presidirem a entidade: Saly Moreira e Cleusa Coral-Ghanem. “Elas foram a inspiração durante as minhas gestões”, comentou Tania. “É uma satisfação muito grande ter participado desse trabalho e da criação desse espaço profissional para os oftalmologistas brasileiros”, enfatizou Ari de Souza Pena, um dos primeiros a presidir a SOBLEC. Outro ex-presidente, Orestes Miraglia Junior, lembrou a luta no final dos anos 70 para implantar o ensino de lente de contato nas residências médicas. “Houve muita resistência, mas o fruto dessa luta são os jovens seguindo o ideal da Sociedade e inúmeros professores ministrando aulas pelo Brasil todo”, disse.

Paulo Ricardo de Oliveira, que esteve à frente da SOBLEC por duas gestões, destacou que ela é a mais importante Sociedade de lentes de contato do mundo, e Adamo Lui Netto, também ex-presidente, comentou que foi durante sua administração que aconteceu o primeiro congresso

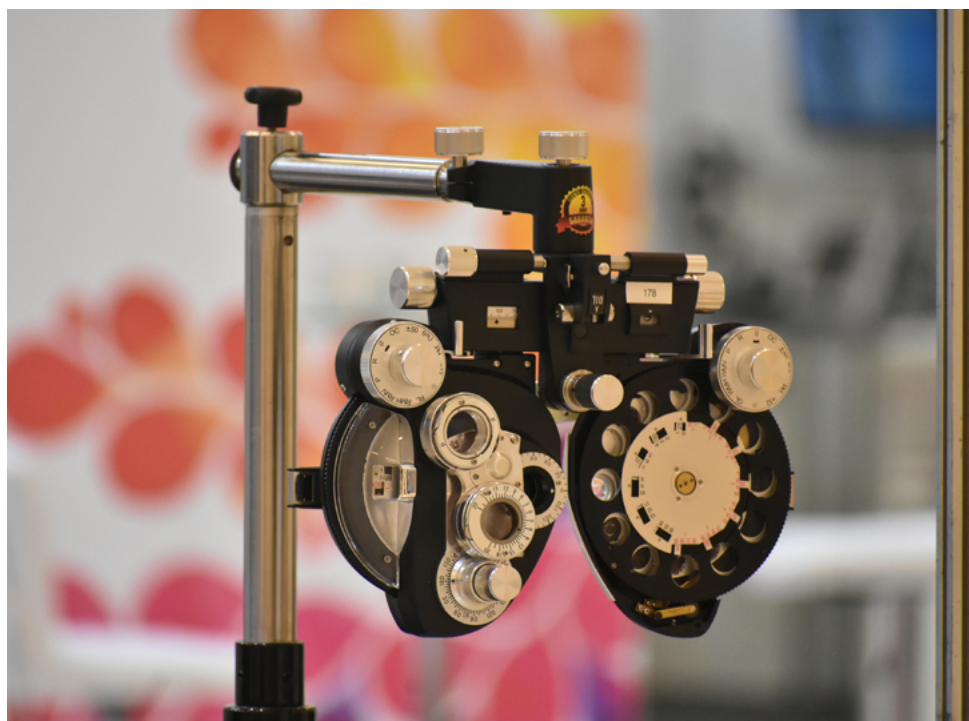




e a compra da sede da Sociedade. “É um grande prazer estar aqui hoje e receber esta homenagem”, destacou. Newton Kara José, por três vezes presidente da SOB-LEC, lembrou que em 1971 foi uma luta para instituir as lentes de contato como ato médico. “Nesse ano, Gilberto Arruda, Ari Pena e eu ficamos na saída do Congresso Brasileiro de Oftalmologia, em Campinas, SP, pegando assinaturas para a criação de uma Sociedade de Lentes de Contato”, revelou.



Ao final da abertura, houve agradecimentos à equipe 2020-2021. “Essa gestão se reinventou. Nossos vice-presidentes trabalharam arduamente para cumprir nossa tarefa e entregar um evento glorioso. Quero agradecer a todos pelo trabalho magnífico da diretoria, conselho fiscal e deliberativo”, concluiu Tania. Por fim, foi apresentada a nova gestão de 2022-2023, que terá como presidente o oftalmologista Rodrigo Godinho, de Belo Horizonte, MG. ■■■■





## Diretoria SOBLEC gestão 2022/2023

### Diretoria Executiva

Presidente: **Dr. Rodrigo Fernandes Godinho**

Vice-Presidente de Lentes de Contato: **Dra. Regina Kazumi Noma de Campos**

Vice-Presidente de Córnea: **Dr. Evandro Ribeiro Diniz**

Vice-Presidente de Refratometria: **Dr. Edson Silveira**

1º Dir. Administrativo: **Dr. Germano Leitão de Andrade**

2º Dir. Administrativo: **Dra. Taíse Tognon**

1º Dir. Financeiro: **Dr. Dácio Carvalho Costa**

2º Dir. Financeiro: **Dra. Livia Adnet Doné**



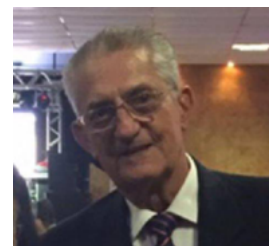




## AS GRANDES REALIZAÇÕES DA SOBLEC NOS ÚLTIMOS 25 ANOS

A SOBLEC tem se destacado na comunidade oftalmológica por suas inúmeras conquistas e superação de desafios, feitos considerados de grande importância para o fortalecimento da entidade, que está sempre inovando e levando conhecimentos atualizados aos especialistas, que atuam em prol de um atendimento cada vez melhor aos seus pacientes.

Para o oftalmologista de Belo Horizonte (MG) **Nicomedes Ferreira Filho**, ex-presidente da SOBLEC (gestão 2003/2005), as realizações da Sociedade nos últimos 25 anos trabalhando em prol de médicos e pacientes foram muitas, destacando-se a renovação dos membros das novas diretorias que trouxeram ideias bastante atualizadas. “Ao lado disto, houve uma grande inovação dos palestrantes e da didática. Antes, as aulas, na sua maioria, eram ministradas pelos professores mais experientes da SOBLEC”, revela, salientando que a formação dos médicos residentes em Lentes de Contato era feita em cada curso de residência credenciado pelo CBO, enquanto a Sociedade fazia a complementação através de cursos, simpósios e encontros.



“Em 2004, na minha gestão, lançamos e concretizamos a numeração dos Congressos Brasileiros da SOBLEC. Realizamos em Belo Horizonte o I Congresso e, daí, os demais foram seguidamente numerados. O II Congresso Brasileiro aconteceu em Goiânia (GO) em 2004, presidido por mim e pelo ex-presidente Dr. Paulo Ricardo de Oliveira”, relembra o especialista. Ele conta que nesse evento foi lançada a ideia de renovação de instrutores e palestrantes, dando oportunidade aos mais novos membros da SOBLEC. “Pela primeira vez tivemos uma sessão na qual os palestrantes foram os médicos residentes. Com isso, abriu-se a oportunidade de renovação de novos e ótimos palestrantes”, acrescenta.

Na opinião de Ferreira, dentre os diversos cursos de atualização em Lentes de Contato merece destaque os Cursos Cleber Godinho, que por muitos anos vêm ensinando, com muito sucesso, os métodos de adaptação, a clínica e as complicações do uso de lentes de contato. “Outro feito de enorme importância é a introdução da Educação Virtual. Os cursos on-line da SOBLEC se multiplicaram e deram oportunidade a centenas de oftalmologistas de se atualizarem em contatologia com custo zero”, enfatiza, salientando que o X Congresso Brasileiro da SOBLEC, realizado em novembro, é a prova incontestável deste progresso. “A Diretoria da SOBLEC acompanha o progresso da internet, proporcionando atualização constante aos profissionais”, completa.

## FORTALECIMENTO DA CONTATOLOGIA

Outra realização importante, segundo Ferreira, foi a atuação da SOBLEC na defesa da saúde ocular da população brasileira. Como destaque, ele cita a aprovação pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) da Portaria na qual se definiu que “adaptação de lentes de contato é um Ato Médico”. “A SOBLEC participou efetivamente dos Fóruns Oftalmológicos patrocinados pelo CBO no Congresso Nacional. Além disso, uma intensa campanha foi realizada pela Diretoria da SOBLEC junto ao Senado, à Câmara dos Deputados e em audiências com Ministros do Supremo Tribunal Federal, no sentido de se evitar a aprovação de profissionais não médicos”, aponta o oftalmologista.

Para ele, o maior legado de sua gestão foi a renovação da Diretoria, que passou a ser formada por colegas mais jovens e tão eficientes quanto os mais antigos membros. “Esta renovação permitiu planejar novos métodos que foram essenciais para o aumento do número de membros da SOBLEC”, afirma, esclarecendo que hoje a maioria dos membros da Sociedade é jovem, bastante atualizado e muito atuante em sua clínica e também na participação dos encontros de atualização presenciais e virtuais da SOBLEC. “Por outro lado, houve um grande incremento no financiamento da entidade por empresas ligadas à oftalmologia e, especialmente, na área da contatologia e refratometria”, observa Ferreira.



O oftalmologista de Curitiba (PR), **Hamilton Moreira**, que presidiu a SOBLEC de 2001 a 2003, afirma que a Sociedade é uma instituição que abriga um grande contingente de oftalmologistas muito importantes para a saúde ocular da população. “Ninguém pode imaginar um serviço de oftalmologia moderno sem um setor forte dedicado à adaptação de lentes de contato”, diz, esclarecendo que quando as lentes gelatinosas apareceram houve, nessa época, uma fantasia de que a arte da contatologia iria desaparecer. “Ao contrário, ficamos ainda mais fortalecidos e importantes. Lentes rígidas ou gelatinosas, quando bem adaptadas, são uma redenção para muitos pacientes, embora o número de usuários de lentes de contato no Brasil ainda é muito pequeno em relação a outros países semelhantes ao nosso”, avalia o especialista.

Na opinião do médico, este é o grande desafio da SOBLEC, popularizar ainda mais a contatologia no Brasil. “Nunca acreditei que o litígio seja o caminho adequado para nenhuma questão na vida. Sempre há um caminho melhor com o diálogo e a negociação. E este conceito marcou minha gestão quando nos aproximamos de empresas que estavam afastadas da contatologia médica”, comenta. Ele diz que durante sua administração firmou uma parceria forte e desenvolveu uma campanha nacional com a intenção de aumentar o número de usuários de lentes de contato no país. “Minha gestão ficou marcada pelo ‘Clube da Córnea’. Foi uma iniciativa em conjunto com os laboratórios, criando um foro específico pra discussão do tema. Foi muito legal. Todas as reuniões eram em forma de apresentação de casos difíceis e discussão com a plateia”, conclui Moreira. ■■■■

para saber  
+ACESSE

**soblec.com.br/**

## NOSSAS REDES



**DOIS**  
**EDITORIAL**

[www.doiseditorial.com](http://www.doiseditorial.com)

## EXPEDIENTE

Edição **Marina Almeida - MTB 45725/SP**

Reportagem **Flávia Lo Bello** / Colaboração **Christye Cantero**

Fotografia **Celina Germer**

Projeto Gráfico e Edição de Arte **Suelen Magalhães**

Marketing e Comercial **Jéssica Borges**

*Este material é destinado a classe médica.*